



No seu primeiro jogo "em casa" (Pavilhão LORD, na Faculdade de Motricidade Humana), a equipa do CAR Jamor produziu uma exibição fraquinha, seguramente a pior da época que ainda vai no começo.

Depois de ter perdido naturalmente nos dois primeiros encontros, na condição de visitante, com o campeão nacional (AD Vagos) e o vice-campeão e detentor da Taça de Portugal (Olivaís), esperava-se outro comportamento, para melhor, frente ao Torres Novas, que compete pela primeira vez na Liga Feminina, ao conquistar o título nacional da 1ª Divisão Feminina.

As torrejanas, embora se tenham apresentado desfalcadas da sua poste norte-americana Nicolía Simmons, além da base Filipa Freitas e da poste Patrícia Jesus, todas lesionadas no último jogo da campeonato, com o GDESSA, no passado domingo, nunca sentiram dificuldades face à superioridade de estatura, com a internacional Tamara Milovac a impor a sua presença física nas tabelas, aliada a uma maior eficácia de lançamento (19% vs 45% nos lançamentos de campo).

A fraca eficácia das comandadas de Kostourkova ficou bem expressa nos parciais, nunca conseguindo atingir a dezena de pontos: 7-19, 7-17, 7-12 e 4-14. A perder por 12 pontos ao cabo dos 10 minutos iniciais, o CAR Jamor consentiu um parcial de 0-9 que colocou a diferença acima da vintena (7-28), a meio do 2º período. Até ao intervalo (14-36), as anfitriãs lograram acertar com o cesto, com a base e capitã Inês Viana a dar o mote fazendo valer a sua garra e velocidade em transições rápidas.

No 3º quarto o colectivo de Kostourkova defendendo melhor, com bastante entreaajuda, conseguiu dar alguma réplica, não permitindo mais que 12 pontos às pupilas de Fernando Pereira, metade dos quais da autoria da extremo canadiana Kelsey Hogdson, com dois triplos consecutivos (19-41 e 19-44, nos minutos 23 e 24).

Nas vencedoras destaque para a poste Tamara Milovac, MVP da partida, que fez um duplo-duplo ao contabilizar 19 pontos, 24 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 4 faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres, em quase 38 minutos. Foi bem acompanhada por Kelsey Hogdson (17 pontos, 3/5 nos triplos, 4 ressaltos defensivos, duas assistências, 1 roubo e

Torres Novas nunca teve problemas

Escrito por José Tolentino
Sexta, 29 Outubro 2010 13:05

uma falta provocada, com 2/2 nos lances livres) e Paula Barbosa (10 pontos, 2/3 nos triplos e 3 ressaltos defensivos).

No CAR Jamor o melhor desempenho coube a Inês Viana (10 pontos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 4 roubos e 4 faltas provocadas), pese os 7 turnovers cometidos. Alguns apontamentos de Nádia Fernandes (5 pontos, 1 triplo e 2 roubos) e da poste Vânia Sousa, a melhor ressaltadora da equipa (6 ressaltos sendo 2 ofensivos), ainda que tenha sentido muitas dificuldades frente à sua adversária directa (Tamara Milovac).

Resultado final: CAR Jamor 25-62 Torres Novas

Uma nota curiosa à margem do encontro: alinharam duas irmãs, uma de cada lado. Pelo CAR Jamor a jovem internacional Sub 16 Leonor Cruz, transferida no início da época do outro clube torrejano (Zona Alta) para o Torres Novas, enquanto no plantel de Fernando Pereira esteve a mana mais velha, Beatriz Cruz, que terminou a sua licenciatura em Farmácia na semana passada.